

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CULTURA DIGITAL: POSSIBILIDADES E CONCEPÇÕES

Maria Tanise Raphaelli Bosquerolli Antunes – taniseraphaelli@gmail.com
Instituto Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre - RS

Carine Bueira Loureiro – carine.loureiro@poa.ifrs.edu.br
Instituto Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre – RS

Sílvia Castro Bertagnolli - silvia.bertagnolli@poa.ifrs.edu.br
Instituto Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre – RS

RESUMO

Este resumo apresenta um curso de formação de professores em desenvolvimento, intitulado "Cultura digital: possibilidades e concepções". O objetivo do curso é desenvolver a compreensão da cultura digital pelos professores, destacando a necessidade de uma abordagem mais ampla, em que eles percebam que contribuir para o desenvolvimento da competência digital dos alunos vai além do ensino e aprendizado de ferramentas tecnológicas. Envolve também uma visão crítica, reflexiva e ética, além da compreensão dos aspectos sociais, políticos e econômicos inerentes ao contexto cultural que precedem a tecnologia. A metodologia para a concepção do curso é baseada em um projeto guarda-chuva desenvolvido na pesquisa "Metodologia para a formação de professores para a Educação 4.0". A premissa adotada é que a educação tem o papel de inserir os jovens no mundo, contribuindo para que se tornem sujeitos, ou seja, indivíduos em estado de diálogo com o outro (BISTA, 2018). Nesse sentido, a escola tem a responsabilidade de formar esses sujeitos para viverem em um mundo digitalizado (BIESTA, 2020). Ademais, a escola precisa proporcionar que o aluno não seja apenas um receptor de informações, mas que ele se torne também um autor. Além disso, é necessária uma condução pedagógica para que o aluno consiga acessar a informação disponível na web, de maneira segura, e que saiba distinguir as fontes fidedignas e os conteúdos pertinentes (LOUREIRO, 2021). Neste contexto, a formação continuada de professores é essencial, uma vez que supre as lacunas deixadas pela formação inicial e possibilita a troca de experiências entre o grupo de professores (NÓVOA, 2022). A estrutura proposta para a formação está organizada em quatro eixos indissociáveis e se complementam: pedagógico, sociológico e filosófico, ético e tecnológico. A matriz de design instrucional do curso segue a metodologia baseada em Filatro (2008), que contempla cinco etapas essenciais para o planejamento, criação e validação do curso: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. Dito isto, o curso se desenvolve em 4 módulos: 1) Módulo 1: Cultura digital e o contexto escolar; 2) Módulo 2: Intencionalidade pedagógica; 3) Módulo 3: Ferramentas digitais para a autoria pedagógica; Módulo 4: Ser sujeito no mundo digital. As atividades do curso se desenvolvem

no ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, nos encontros presenciais e nos ambientes de ensino. Concluindo, esse curso de formação de professores propõe uma abordagem para cultura digital de forma abrangente, preparando os educadores para lidarem com os desafios e oportunidades proporcionados pela tecnologia na educação. Ao desenvolver uma visão crítica, reflexiva e ética, os professores serão capazes de compreender e explorar as implicações sociais, políticas e econômicas da cultura digital, contribuindo para a formação de alunos competentes digitalmente e conscientes do seu papel na sociedade digital.

Palavras-chave: Cultura Digital, Formação Continuada de Professores; Tecnologias Educacionais

REFERÊNCIAS

BIESTA, G. O dever de resistir: sobre escolas, professores e sociedade. Revista Educação. Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 21-29, jan.-abr. 2018.

BIESTA G. Re(des)coberta do ensino. Tradução Ana Sebastiana Monteiro Ribeiro. São Carlos: Pedro e João Editores, 2020.

FILATRO, A. (2008). Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. Editora Senac São Paulo.

LOUREIRO, C. B. Educação para viver no mundo digitalizado. In: LOUREIRO, Carine Bueria.; LOPES, Maura Corcini (Org.). Inclusão, aprendizagem e tecnologias em educação. São Paulo: Pimenta Cultura, 2021.

NÓVOA, A. Escola e professores: proteger, transformar, valorizar. Colaboração Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.